

REQUERIMENTO Nº. /2022

REQUER na forma do Regimento Interno da CMM, Sessão Solene em alusão aos 150 anos da Educação Adventista.

Requeremos à Mesa Diretora desta augusta Casa Legislativa, após os trâmites legais, a realização de Sessão Solene em alusão aos 150 anos da Educação Adventista.



JUSTIFICATIVA

Por muito tempo, os adventistas recorriam apenas à educação informal realizada nos lares pelos próprios pais. Satisfeitos até então com os resultados, os líderes da igreja aparentemente não fizeram nenhum esforço sistemático para encorajar o desenvolvimento e instauração de escolas, principalmente quando percebiam os custos envolvidos.

A primeira escola da IASD foi organizada em 1872, em Battle Creek, Michigan, denominada Battle Creek College (Maxwell, 1982). Essa decisão foi tomada por forte influência da pioneira do movimento, Ellen White, que escreveu, em janeiro daquele mesmo ano, aquilo que é considerado, segundo Silva (2001), a 'Carta constitucional para a educação adventista'. Trata-se de um capítulo intitulado A devida educação (White, 2007, p. 52-58), escrito para ajudar a orientar o planejamento da nova escola. Destinada a se tornar modelo, essa escola deveria dar especial relevância à Bíblia, desenvolver em seus estudantes o equilíbrio das faculdades mentais, físicas e espirituais e oferecer uma educação prática, aliando o trabalho físico com o labor acadêmico.

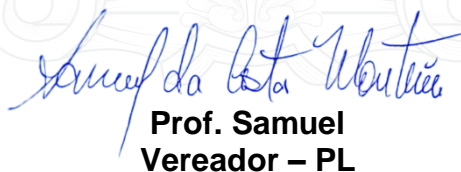
No processo de construção de sua identidade, a pedagogia adventista foi paulatinamente consolidando seus aspectos peculiares: uma perspectiva criacionista que influencia os conteúdos ministrados em sala de aula; educação diurna por meio do sistema de internato; a defesa da necessidade de trabalhos manuais para os estudantes; a adoção de um regime alimentar ovo-lacto-vegetariano e o ideal de que a educação é um processo conduzido para desenvolver, em harmonia, os aspectos físicos, mentais e espirituais (Lima, 2010).

Na história do movimento da pedagogia adventista e do seu aparato educacional não se encontra a participação de intelectuais. A preocupação com a educação das crianças por parte dos fundadores do adventismo limitou-se ao campo religioso. Houve, de um lado, a preocupação com o ensino das crianças e a capacitação cultural dos pregadores e, de outro lado, as implicações econômicas, administrativas e financeiras.

A Educação Adventista enfatiza o processo educativo de forma integral e incentiva a interação entre a teoria e a prática, o pensar e o fazer, a razão e a emoção, o individual e o coletivo, a causa e o efeito; entende que tanto os educadores como os educandos podem ensinar e aprender. A proposta pedagógica da Rede Educacional Adventista visa atender às necessidades gerais de aprendizagens, formando alunos pensantes e criativos. Além disso, incentiva a transformação de conhecimentos em atitudes, a partir de soluções de problemas relacionados ao cotidiano dos educandos. Fundamentada nas premissas de uma educação cristã, essa proposta tem como compromisso nortear as atividades didáticas das escolas da rede, sistematizando a prática pedagógica e o cotidiano escolar, imprimindo a ideia de qualidade do ensino. Com objetivos educacionais amplos, o currículo promove a excelência acadêmica e contempla os conteúdos necessários para a prática da cidadania responsável, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado da vida espiritual, intelectual, física, social, emocional e vocacional dos educandos. Prepara-os para exercer a cidadania de maneira competente e comprometida com a sociedade e com Deus.

A educação adventista está presente em mais de 150 países, representada por 8.632 instituições da educação infantil ao ensino superior, com um corpo docente de 77.234 professores comprometidos na formação de aproximadamente 2 milhões de alunos. A rede de educação adventista tem duas publicações mundiais, que servem de apoio a sua missão: a Revista de educação adventista e a Diálogo universitário. A primeira é um periódico bimestral destinado a professores e gestores educacionais. Cada edição apresenta artigos de variados temas relacionados à educação cristã. A segunda revista é uma publicação voltada para estudantes do nível superior de ensino que aborda questões relativas à interface entre o cristianismo e a cultura contemporânea. Ela é impressa em quatro línguas (português, inglês, francês e espanhol) e tem leitores em mais de 100 países.

Plenário Adriano Jorge, 27 de fevereiro de 2022



Prof. Samuel
Vereador – PL